

A PALMATÓRIA

ANO IX

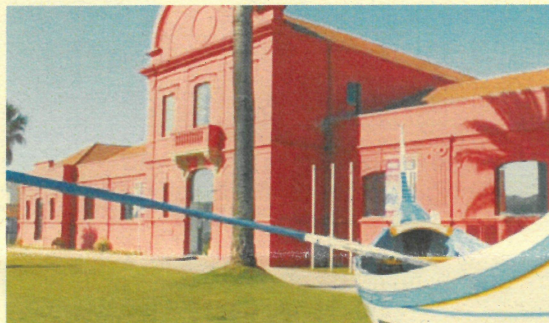
N.º 17

SETEMBRO 2014

ORGÃO INFORMATIVO DA



JANTAR CONVÍVIO 2014



E o tempo corre tão velozmente que nos surpreendemos todos os dias com os mais diversos acontecimentos.

“Parece que foi ontem” o nosso 28.º Convívio e já estamos a poucos dias de 27 de setembro, para comemorarmos o 29.º encontro dos “resistentes” e dos “caloiros” que aparecem todos os anos vindos dos mais diversos pontos do país.

Como nos últimos três anos não houve qualquer pormenor desagradável a apontar, e embora tenhamos mais uma vez de mudar de local, voltamos a apostar no serviço de “catering” da responsabilidade do sr. Manuel Freitas, gerente do restaurante Lusovenezolano e proprietário do Restaurante Avenida 8, em Espinho.

Acontece que devido às últimas intempéries, o Salão Nobre da Piscina deixou de ter condições de segurança. A Câmara Municipal de Espinho, sentindo a nossa vontade de realizar este Convívio na nossa terra, proporcionou-nos um local no FACE/MUSEU DE ESPINHO, igualmente um sítio emblemático (antiga Fábrica Brandão, Gomes & C.ª) junto da Capela de S. Pedro.

É um espaço magnífico que muitos podem aproveitar para conhecer, para o que terão de comparecer às 18 horas. Terão uma visita guiada.

O jantar está marcado para as 20 horas e os preços mantêm-se os mesmos de 2013: **21,00 €** e nos dias 22, 23 e 24, **22,50 €**.

Importante – Quem pagar até ao dia 15 habilita-se ao sorteio de um presente e só paga 20,00 €!

As inscrições voltam a ser na **Casa Romeu - Rua 19 n.º 242** Meneses (966052010), Faustino (918527893) ou Patela (914746465).

CONVÍVIO ESCOLAR



Mantendo uma tradição já de muitos anos, antigos alunos do professor Rogério Brito, da Escola da Feira (1946/50), voltaram a reunir-se num almoço de confraternização organizado pelo Guilherme Patela e pelo Rui Brito, filho do referido professor.

Aconteceu no dia 12 de julho, no Restaurante Sardinha, e, por deferência dos organizadores, participaram dois diretores da nossa Associação.

EDITORIAL

“Cada dia a Natureza produz o suficiente para as nossas necessidades. Se cada um gastasse só o que lhe fosse necessário, não havia pobreza no mundo nem ninguém morreria de fome”.

Este pensamento de Indira Gandhi traz-me à ideia as cenas que diariamente vemos na televisão e nos mostram um mundo onde os mais «desgraçados» são sempre os mesmos.

Tudo o que há de mau, fome, inundações, secas, terramotos, pestes e, como se não chegasse, também o ébola lhes “cai” em cima. Nigéria, Biafra, Etiópia, Zâmbia, Sudão, Bangladesh, Guiné, Libéria são alguns exemplos do que digo e julgo estar na origem de em cada seis segundos morrer um ser humano com fome!

Felizmente que em muitos casos aparece a chamada ajuda humanitária internacional, mas onde por vezes acontecem as situações mais bizarras.

É o caso ocorrido na Ucrânia, em que se dificulta a passagem pelo país de mais de duzentos camiões com alimentos e outros bens, porque se suspeita que pode ser armamento...(como se isso não fosse possível detetar facilmente).

Mais “maquiavélico” foi o verificado na mesma ocasião no Iraque, em que aviões bombardearam as povoações e depois lançaram bens alimentares como “ajuda humanitária” aos sobreviventes!

E o que dizer da ajuda humanitária na Faixa de Gaza, durante os breves momentos de tréguas na “guerra santa” em que israelitas e palestinos se matam “como tordos” em nome do mesmo Deus?

Que mundo este...

Fernando Meneses

PASSEIO CULTURAL DE VERÃO



Após muitas conversas com amigos, chegamos à conclusão que muitos espinhenses (a maioria?) não conhecem as novas instalações de duas das mais importantes instituições de solidariedade social do nosso concelho.

Referimo-nos à Cerciespinho e à Cruzada do Bem - Equipamentos Sociais Costa Verde.

Tendo a nossa associação programado o "Passeio Cultural de Verão", surgiu a ideia: Porque não dar a conhecer estas instituições ?

Terá a vantagem de o fazermos com custos muito reduzidos. Os tempos vão difíceis e podemos juntar o útil (visita) ao agradável (barato), beneficiando ainda de uma agradável surpresa durante o passeio.

Prepara-te pois para passear na tarde de 5.ª feira, 18 de setembro, com partida de autocarro às 14 horas, junto do Tribunal, na Avenida 24. A concentração faz-se a partir das 13,45 horas.

O custo é de **2,00 €** para os sócios e de **3,00 €** para não sócios.

Mas atenção, sócios e não sócios terão que se inscrever até ao **dia 15**, na Casa Fonseca, rua 19 n.º 275, ou junto dos diretores, pois só haverá um autocarro.



Aipal

No passado dia 16 de junho, elementos dos Órgãos Sociais da nossa Associação deslocaram-se aos escritórios da AIPAL, na Rua 19, para fazerem entrega de uma moldura com o diploma correspondente ao título de Sócio Honorário da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

Este galardão foi proposto numa Assembleia Geral Extraordinária pela nossa Direção, que apresentou as seguintes razões para a sua iniciativa:

«1) Considerando que a AIPAL - Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho, Lda, desde há 28 anos oferece aos antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada o

monumental "Bolo da Escola" para o nosso Convívio anual;

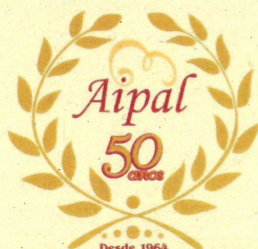
2) Considerando que em 17 de julho de 2014 se verifica o Cinquentenário da fundação da AIPAL;

3) Considerando o conhecimento que temos da ação social desta empresa no Concelho de Espinho;

Propomos, no âmbito do Ponto 7 dos Estatutos, a atribuição do título de Sócio Honorário à AIPAL - Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho.

Espinho, 1 de maio de 2014.»

A proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação.



CURTAS

ASSEMBLEIA DE MARÇO

No passado dia 27 de março realizou-se a estatutária Assembleia Geral para análise e votação do Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2013.

Do esclarecedor documento é de relevar o passeio da primavera à região de Lafões, o passeio de verão com visita aos museus da cortiça em Santa Maria de Lamas e do papel em Paços de Brandão, duas idas ao Porto para assistir a espetáculos de Filipe La Féria e o tradicional jantar convívio do último sábado de setembro.

As contas apresentaram um saldo positivo de 304,15 €, a que poderia juntar-se a oferta de 220,00 € ao grupo "Faz Sopa" (11 mensalidades de 20,00 €) e de 600,00 € às nossas corporações de bombeiros (300 € a cada), resultado das "rifinhas" do jantar de setembro. Sem estas ofertas teríamos um lucro de gerência de 1.124,15 €.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No próximo mês de dezembro realizam-se duas Assembleias Gerais da AAAEFT. Uma para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2015 e outra para eleição dos Órgãos Sociais para 2015/2016.

Atempadamente serão enviadas aos sócios as respetivas convocatórias.

VALOR DA QUOTIZAÇÃO

Continua a verificar-se o aumento voluntário da quotização dos sócios que ainda pagam o custo inicial "que faz lei" de 2,00 € anuais (desde 2006).

A maioria já paga 5,00 €, 10,00 € e 20,00 €.

E tu, companheiro, ainda pagas 2,00 € ?

Ficha Técnica

Propriedade	Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada Pessoa Coletiva n.º 507 671 066
Diretor	Presidente da Direção
Colaboração	F. Meneses, Artur Faustino, Daniel Faustino
Redação	Rua 20 n.º 1370-1.º E • 4500-263 Espinho Telefs. 966 052 010 / 918 527 893 Email: geral@palmatoria.net www.palmatoria.net
Impressão	Tipografia Meneses - Coop. Gráfica Espinho
Tiragem	300 exemplares / Distribuição gratuita

PASSEIO À BAIRRADA



Cumprindo o prometido no Programa de Atividades para 2014, realizamos no passado dia 5 de junho o tradicional "Passeio Gastronómico e Cultural da Primavera", este ano dedicado à região da Bairrada.

Partida de Espinho com o autocarro lotado com 66 sócios, familiares e amigos, diretos ao Museu das Caves Aliança, em Anadia, onde com visita guiada pudemos admirar as notáveis obras de arte pertença do comendador Joe Berardo, percorrer as longas galerias com milhares e milhares de garrafas, conhecer os métodos de fabrico dos espumantes, e, no fim da visita, degustar alguns dos seus afamados produtos.

Seguimos depois para Oliveira do Bairro, para o almoço nas magníficas instalações da Residencial Estância (que pena não existir nada semelhante em Espinho...). Foram mais uns momentos de saudável confraternização, com a "surpresa" da visita dos amigos Manuel Sancebas, Paulo Resende e António Macedo, que com a nossa "companheira" Adelaide Caralinda, animaram o "fim de festa", após o que voltamos a Anadia para visitar o Museu Municipal do Vinho, beneficiando também da exposição temporária ali patente "Fado-Património da Humanidade", pertença da Fundação Amália Rodrigues.

Ficamos a conhecer tudo quanto se relaciona com a

produção do vinho, desde a plantação da vinha, da colheita, do pisar da uva, do envelhecimento, etc., bem como de "milhentos" objetos e mecanismos relacionados com o vinho, desde garrafas, rótulos e até uma curiosa coleção de saca-rolhas com mais de 1550 exemplares!

De regresso a Espinho, em Sangalhos, fez-se uma paragem no restaurante "O Sancho" para se lanchar leitão com o espumoso "Castiço". Muitos aproveitaram para comprar e trazer para casa.

Como nota negativa, a queda no interior do Museu das Caves Aliança, num pormenor de pouca segurança daquela entidade, do nosso companheiro Homero Simões, o que obrigou à chamada do INEM e ida ao Hospital de Aveiro, onde "pusemos de prevenção" o médico e nosso companheiro Rui Brito. Observado e não sendo nada de grave, voltou ao nosso convívio ainda a tempo de almoçar.

Para que fique memorizado, este magnífico passeio, incluindo autocarro, almoço, "variedades" e entradas nos museus, custou aos sócios 17,50 € e aos não sócios 20,00 €!



VISITA À "CASA MUSEU" ALUAI

Conforme prometido na última **Palmatória**, fizemos uma visita à casa do nosso companheiro Carlos Aluai, no passado dia 26 de março.

Foi pena que, embora com vários carros disponíveis para o transporte de interessados, dois chegassem para proporcionar a meia dúzia de espinhenses o conhecimento da vasta coleção dos mais variados objetos adquiridos pelo Carlos durante dezenas de anos.

Do que nos foi dado ver, é notória a "obsessão" do nosso companheiro por tudo quanto se relaciona com o S. C. de Espinho. São centenas de bandeiras, cachecóis, bonés, galhardetes, autocolantes, calendários, bolas, estatuetas, camisolas e muitas outras coisas que nos são mostradas ao pormenor e com justificado orgulho.

No ano em que o Clube celebra o seu 100.º aniversário, talvez fosse interessante os seus responsáveis fazerem uma exposição temporária do material que ao S. C. de Espinho diz respeito, em local digno da cidade, o que terá certamente a colaboração do Carlos Aluai.



Amigo branco, medita:

Quando nasço, sou preto
Quando vou à escola, sou preto
Quando apanho sol, sou preto
Quando tenho frio, sou preto
Quando tenho medo, sou preto
Quando estou doente, sou preto
Quando morro, sou preto

E tu amigo branco?

Quando nasces, és cor-de-rosa
Quando vais à escola, és branco
Quando apanhas sol, ficas vermelho
Quando tens frio, ficas azul
Quando tens medo, ficas pálido
Quando estás doente, ficas amarelo
Quando morres, ficas cinzento

E és tu que me chamas "pessoa de cor"



ESPINHO - A NOSSA HISTÓRIA

Crónicas de Artur Faustino
Autodidata e dirigente da AAAEFT

O DESENVOLVIMENTO DO POVOADO

Quando os primeiros colonos se fixaram na praia de Anta, foi numa área restrita de areal que desde próximo do mar se estendia para nascente até à Rua do Cruzeiro (atual Rua 2). De norte para sul o areal estendia-se desde a Rua do Progresso (Rua 13) até à Rua Bandeira Neiva (Rua 23). Temos de ter em conta que no início do povoado, o quebra-mar andaria nos limites da cabeça do atual esporão da baía, ou até mais para fora. É neste espaço que começam a ser erguidos os primeiros



Espinho no início do século XX

palheiros como abrigo e onde a colónia de pescadores começou a ter as suas ramificações.

Existe cópia de uma planta levantada no ano de 1866, na qual se nota o risco de um projeto de melhoramento para edificações e onde já aparecem traçados geométricos nos terrenos destinados a arruamentos. Esta planta terá sido levantada pela Câmara da Feira, concelho a que Anta pertencia.

No ano de 1808 já existia uma pequena ermida consagrada a N.ª S.ª da Guia, a qual foi mandada construir por um galego solteiro chamado Eugénio Nunes (o Ti Geno), que por cá, juntamente com seu irmão e irmã, era mercantil e armazenista de conserva da sardinha pelo processo da salga. Esta ermida como foi mandada construir por esta família oriunda da Galiza, popularmente ficou lembrada por "Capela dos

Galegos". Posteriormente veio a ser consagrada a N.ª S.ª da Ajuda. O movimento laboral desta praia no século XIX não passaria da indústria da pesca, visto que o segredo do processo da conserva da sardinha com **sal moura**, que era segredo do armazenista francês Pedro Mijouille, em 1777 já tinha sido descoberto por um pescador do Furadouro, que quando desconfiado da atividade do francês que fechava as portas do seu armazém, subiu-lhe ao telhado e por uma nesga mirou o segredo da conserva da sardinha com água e sal.

Este francês também andou por Espinho no mesmo negócio, assim como por cá andaram notáveis comerciantes da época que tinham estabelecimentos na cidade do Porto, e um deles foi Henrique Meneres, um dos fundadores da Associação Comercial do Porto.

Espinho já era importante pela quantidade de sardinha salgada ou em salmoura que exportava para Espanha e Brasil, e que mais importante se tornou quando foi fundada a fábrica de "Conservas Brandão, Gomes & C.ª" que começou a conservar sardinha e outros produtos com molhos de azeite.

A pesca da sardinha e a sua conserva em sal moura em grande escala, correu para a abertura de novos negócios, tais como a venda de bens essenciais com estabelecimentos montados em barracões, e já eram muito concorridas as lojas de venda do vinho.

continua



Largo da Sr.ª da Ajuda com a Igreja Matriz derrubada pelo mar em 20/12/1904 (atual praia da Baía)

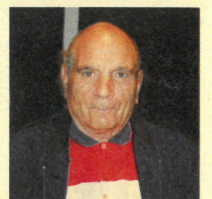
COMPANHEIROS FALECIDOS



14.07.2014 – Faleceu com 66 anos de idade, o nosso Sócio N.º 16, o companheiro **Manuel Gomes Ferreira da Silva "Manel da Laura"**. Frequentou as Escolas da Feira e da Tourada e foi funcionário do município espinhense. Abraçou a carreira de futebolista nas camadas jovens do Sporting Clube de Espinho, e como amador sénior fez 13 épocas consecutivas com a camisola alvi-negra dos "tigres". Esteve nas principais conquistas do S. C. de Espinho, a Taça Ribeiro dos Reis e na subida pela primeira vez ao escalão máximo do futebol nacional.

Durante várias épocas foi formador nos escalões jovens, tendo sido um dos maiores exemplos de amor ao clube da terra onde nasceu.

16.07.2014 – Faleceu com 82 anos de idade, o nosso Sócio N.º 22, **Fernando Rodrigues Ferreira**. Frequentou a Escola da Tourada e esteve sempre presente nos nossos convívios anuais. Na vida profissional trabalhou na Metalúrgica Martins, e durante muitos anos foi condutor na Vigorosa, tendo terminado a sua atividade profissional na fábrica de cabos elétricos Desco.



15.08.2014 – Faleceu com 84 anos de idade, o nosso Sócio N.º 73, **Álvaro Beleza da Gama Barata**. Frequentou a Escola da Feira e foi sempre funcionário da EDP, até à idade da reforma.



A Direção da nossa Associação apresentou às famílias enlutadas, durante as cerimónias fúnebres, as suas condolências.